



## Gonçalo Quadros é o vencedor do Prémio Universidade de Coimbra 2019

Lisboa, 24 de janeiro de 2019. Gonçalo Quadros, fundador e presidente-executivo da Critical Software, é o grande vencedor do Prémio Universidade de Coimbra 2019, uma das mais relevantes distinções nas áreas da ciência e da cultura, no valor de 25 mil euros, que conta com o patrocínio do Banco Santander, através do Santander Universidades.

Nascido em Coimbra e licenciado em Engenharia Eletrotécnica, Gonçalo Quadros é o principal responsável e dinamizador da Critical Software, empresa especializada no desenvolvimento de soluções de software e serviços de engenharia de informação para o suporte de sistemas críticos, nascida também ela nos laboratórios da Universidade de Coimbra (e incubada no Instituto Pedro Nunes).

Autor de várias dezenas de artigos de investigação na área de computação e redes de comunicação, ex-professor nas universidades de Coimbra e Aveiro, Gonçalo Quadros tem vindo a distinguir-se tanto pela sua intervenção social, educativa e universitária como pelo carácter inovador dos projetos em que se envolve, em que se inclui a Critical Software, hoje com escritórios e clientes espalhados pelo mundo. Em 2006, o empresário foi distinguido com o grau de Grande Oficial da Ordem de Mérito.

Criado em 2004, o Prémio Universidade de Coimbra distingue anualmente uma personalidade de nacionalidade portuguesa que se tenha afirmado por uma intervenção particularmente relevante e inovadora nas áreas da cultura ou da ciência. O vencedor da edição de 2019 foi anunciado esta quinta-feira na Sala do Senado da Reitoria da Universidade de Coimbra pelo reitor João Gabriel Silva, em conferência de imprensa. O galardão vai ser entregue no dia 1 de março, na sessão solene comemorativa do 729.º aniversário da Universidade.

O júri do Prémio é presidido pelo Reitor João Gabriel Silva e tem como vice-presidentes Inês Oom de Sousa, Administradora do Banco Santander Totta, e Domingos de Andrade, Diretor do Jornal de Notícias. Nesta edição participaram como vogais Álvaro Garrido (Faculdade de Economia da UC), Eugénia Cunha (Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC), José Augusto Bernardes (Faculdade de Letras da UC), Maria Manuel Clementino (Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC), Fernando Freire de Sousa (Presidente CCDRN), Eduardo Fragoso (Associação António Fragoso) e António Filipe Pimentel (Museu Nacional de Arte Antiga).



Este prémio já distinguiu personalidades como a coreógrafa Madalena Victorino, o cientista Adélio Mendes, o crítico gastronómico José Quitério, o ex-reitor da Universidade de Lisboa, António Sampaio da Nóvoa, o autor e compositor António Pinho Vargas, o artista plástico Julião Sarmento, o cineasta Pedro Costa, a cientista Maria de Sousa e o professor Adélio Mendes, entre outros. O historiador, musicólogo e professor Rui Vieira Nery foi o vencedor do Prémio Universidade de Coimbra 2018.

O Santander, através do programa Santander Universidades, assume o compromisso de promover as melhores práticas na resposta aos desafios da sociedade portuguesa, sendo já uma referência a nível nacional no que diz respeito à promoção do Ensino Superior, colaborando atualmente com 53 instituições do Ensino Superior. O Banco investe anualmente mais de €7 milhões na área de Responsabilidade Social e Corporativa.

O Banco Santander, a empresa que mais investe no apoio à educação no mundo (Relatório Varkey/UNESCO–Fortune 500), mantém mais de 1.200 acordos de colaboração com universidades e instituições académicas de 21 países através do Santander Universidades e, através da rede Universia, agrupa mais de 1.300 instituições académicas ibero-americanas.